

DIA DO HINO NACIONAL RELEMBRA HISTÓRIA E CURIOSIDADES DE UM DOS MAIS COMPLEXOS DO MUNDO

O Dia do Hino Nacional Brasileiro, celebrado em 13 de abril, é uma oportunidade para relembrar a história e reconhecer a importância desse símbolo que representa o orgulho e a identidade do povo brasileiro. A melodia do Hino Nacional Brasileiro foi composta por Francisco Manoel da Silva, enquanto a letra foi criada por Joaquim Osório Duque Estrada. Curiosamente, os dois elementos só foram unidos 48 anos após a morte do compositor da música, que nunca chegou a saber que sua obra se tornaria um dos maiores símbolos do país.

Conheça algumas curiosidades:

Primeira execução histórica

A primeira execução da melodia ocorreu em 1831, durante a abdicação de D. Pedro I em favor de seu filho, D. Pedro II. Na ocasião, a música de Francisco Manoel foi apresentada com uma letra provisória escrita por Ovídio Saraiva de Carvalho e Silva.

Nova execução na coroação de Pedro II

Dez anos depois, na coroação de Pedro II, a melodia voltou a ser tocada, desta vez com outra letra, de autoria desconhecida. Ao longo dos anos, a música foi usada em várias cerimônias militares e civis, muitas vezes apenas como melodia, sem letra oficial, até a Proclamação da República.

O concurso que não valeu

Em 1889, após a Proclamação da República, foi aberto um concurso para escolher um novo hino nacional. A composição vencedora, de Leopoldo Miguéz, não agradou ao Marechal Deodoro da Fonseca, que preferiu manter o hino tradicional. Curiosamente, o atual Hino Nacional nem chegou a participar da competição.

Primeiros nomes do Hino

Antes de ser batizado como Hino Nacional Brasileiro, a composição recebeu outros nomes, como "Marcha Triunfal" e "Hino 7 de Abril", este último em referência à abdicação de D. Pedro I.

Regras de execução

Durante a execução do Hino Nacional, é obrigatório permanecer em pé, em silêncio e em atitude de respeito. Civis devem manter a cabeça descoberta e militares devem permanecer em posição de continência.

